

# CIÊNCIA E IDEOLOGIA: ANÁLISE DO “DISCURSO POLÊMICO ANTIMÁGICO” NA TEORIA INTELLECTUALISTA DA MAGIA DE EDWARD TYLOR E JAMES FRAZER

Emmanuel Ramalho de Sá Rocha<sup>1</sup>  
Tese<sup>2</sup>

**Resumo:** Desde a introdução da noção de magia no ocidente, no século VI a.C., esta tem sido usada como uma ferramenta de exclusão e controle social em que certos grupos étnicos, religiosos, políticos dominantes têm a utilizado para marginalizar e estigmatizar ideias, crenças, práticas ou comportamentos de outros grupos adversários ou considerados desviantes. Este fenômeno se denomina discurso polêmico antimágico (DPA). Tal discurso esteve presente na formação da socioantropologia no século XIX e na construção de suas teorias da magia. A presença do DPA nessas teorias põe sob suspeita o conhecimento socioantropológico produzido acerca da magia, pois, desta forma, a produção científica se confunde com reprodução ideológica. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar como e em que medida o discurso polêmico antimágico se insere naquele que foi o primeiro grande empreendimento teórico sobre magia na socioantropologia, a teoria intelectualista da magia dos britânicos Edward Tylor e James Frazer. A fundamentação teórico-metodológica da pesquisa é a análise do discurso e dos discursos polêmicos de Norman Fairclough e Wouter Hanegraaff, respectivamente. Esta tese argumenta que o DPA está inserido de maneira estruturante nas teorias da magia de Tylor e James, demarcando suas fontes, definições, escolha de objetos de pesquisa. O alvo do discurso polêmico na teoria intelectualista – e que tem suas ideias, crenças, práticas ou comportamentos estigmatizados – é, predominantemente, a figura do selvagem. O DPA na teoria intelectualista cumpre, em particular, as funções político-ideológicas de, primeiro, construir, em contraste com a identidade estigmatizada do primitivo, a identidade do indivíduo moderno, ocidental e civilizado, e, segundo, de legitimar o processo de colonização/imperialismo europeu.

**Palavras-chave:** Magia; socioantropologia; discurso.

---

Resumo submetido em 30/07/2019. Aprovado em 30/07/2019.

<sup>1</sup> Doutor em Ciências das Religiões (UFPB), Mestre em Sociologia (UFPB), Licenciado em Sociologia (UNIP), Bacharel em Relações Internacionais (UVV). Membro pesquisador do CEEO-UNASUL - Centro de Estudos sobre Esoterismo Ocidental da União das Nações Sul-Americanas. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. e-mail: emmanuel.rsr@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Dilaine Soares Sampaio. Coorientador: Prof. Dr. Silas Guerriero. Data da defesa: 29 de julho de 2019. Número de páginas: 178 p.

